



XXII JORNADA CIENTÍFICA DOS CAMPOS GERAIS

Ponta Grossa, 9 a 11 de outubro de 2024

IRONIA MACHADIANA: RELAÇÕES DE PODER, GÊNERO E DESIGUALDADE RACIAL NA OBRA “PAI CONTRA MÃE”

Fernanda Fogaça Souza¹

Resumo: O presente trabalho visa analisar a realidade histórico-social brasileira do século XIX e as complexas relações de poder, gênero e desigualdade racial por meio dos subentendidos no conto “*Pai contra Mãe*”, de Machado de Assis. Pertencente à coletânea “*Relíquias da Casa Velha*”, publicada em 1906, o conto desnuda as hipocrisias e contradições da sociedade brasileira, revelando como a violência e a opressão são perpetuadas sob o véu da normalidade social, levando o leitor a profundas reflexões. O referencial teórico está amparado na Análise Dialógica do Discurso. O objetivo da pesquisa é compreender de que maneira as relações de poder são estruturadas e naturalizadas, particularmente em relação às questões de gênero e raça. A metodologia deste estudo se deu a partir da pesquisa bibliográfica de materiais e análises já desenvolvidas sobre o autor e sobre a obra, além da análise semiótica do conto. Com relação aos resultados, percebe-se na obra “*Pai contra Mãe*” uma narrativa que transcende a sua época, situada em um espaço-tempo multifacetado, no qual os personagens pertencem a um sistema que desumaniza tanto os opressores quanto os oprimidos. Isso posto, é um discurso necessário e, sobretudo, atual.

Palavras-chave: “Pai contra Mãe”. Machado de Assis. Relações de Poder. Gênero. Desigualdade racial.

¹ Acadêmica de Letras, Universidade Estadual de Ponta Grossa, fernandafsoouza250501@gmail.com.